

A Influência do SARP em Operações de Guerra e Não-Guerra na Geopolítica Mundial

Cel Av Alexandre F. Ramos (Msc)



DECEX - DETMil - EsACosAAe

II Simpósio de Defesa Anti SARP

De 28/Jun a 02/Jul de 2021



Objetivo



Identificar o SARP como instrumento a serviço do Poder estatal no que se refere a conquista e manutenção de espaços de interesses para o alcance de objetivos nacionais relevantes ou, de outro modo, a serviço da geopolítica.

ROTEIRO

- ❖ **GEOPOLÍTICA** – aspectos conceituais
- ❖ **SEGURANÇA E DEFESA** – noções gerais
- ❖ **NOVOS ESPAÇOS: GUERRA HÍBRIDA e “ZONA CINZENTA”**
- ❖ **O ESPAÇO SARP (DRONIFICAÇÃO)**
- ❖ **A “LEI” NOS ESPAÇOS-DRONE**
- ❖ **BREVES REFLEXÕES**

❖ **GEOPOLÍTICA** – aspectos conceituais

A Escola Determinista de Ratzel e Kjellén: o fator geográfico seria determinante no processo civilizatório (final do século XIX). É inafastável e condicionante.

A Escola Possibilista dos franceses Vidal de la Blache, Brunhes e Vallaux: o fator geográfico possibilita soluções favoráveis ao destino dos povos. É fator à disposição da vontade (da política).

Geopolítica seria constituída pela relação entre três fatores: o geográfico, o político e o histórico (leis de comportamento sociais através da história) .

(Ref.: MATTOS, Carlos de Meira. Geopolítica , v. III. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011. p . 151)

Quanto ao fator histórico da Geopolítica >>Arnold Toynbee - “teoria do desafio e da resposta” - seriam vitoriosas, na busca de seus objetivos, as sociedades que souberem suplantar os desafios do meio físico e suas contradições psicossociais (coesão interna) . (Ref.: TOYNBEE, Arnold. Study of history. London: D.C. Sommervell, 1947. v.2

❖ GEOPOLÍTICA – aspectos conceituais

1926 - 2001



Milton Santos
Geógrafo; Professor da
Universidade de São Paulo

O ESPAÇO DA GEOPOLÍTICA , na modernidade, é representado, não só por “horizontalidades” como por “verticalidades”.

•HORIZONTALIDADES = são domínios de contiguidade territorial (vizinhos);

•VERTICALIDADES = são domínios distantes uns dos outros ligados por “processos sociais” (redes).

Espaços territoriais são formados por: lugares contíguos + lugares em rede.

(ref.: SANTOS, Milton. A Natureza do espaço. 3ª ed. São Paulo: Hucitec. 1994.

O conceito de Geopolítica:

Geopolítica é o estudo e a aplicação da correlação de forças com o objetivo de moldar o espaço geográfico para a consecução dos objetivos nacionais. Neste sentido, geopolítica é um instrumento para moldar o futuro desejado.

(Ref.: PEREIRA, Carlos Patrício Freitas. Geopolítica mundial e do Brasil no século XXI: o improvável é possível. Rio de Janeiro, RJ: Biblioteca do Exército. 2018)

Ou, de outra forma...

A arte de conquistar e manter “espaços” de interesses para o alcance de objetivos nacionais relevantes, por intermédio do poder nacional...
(proposta conceitual)

❖ GEOPOLÍTICA – aspectos conceituais

Existe uma Geopolítica Mundial?

Não existe algo como uma ciência geral da geopolítica, que possa ser subscrita por todas as organizações estatais. Há tantas geopolíticas quantos os sistemas estatais em luta sob condições geográficas. [...] Cada nação tem a geopolítica que pretende [...].

(Ref.: WEIGERT, Hans W. *Generals and Geographers. The Twilight of Geopolitics*, New York: Oxford University Press. 1942. pp 22-33)

Cada Estado tem seu “código geopolítico”

Uma maneira de conduzir a geopolítica estatal em face de uma visão particular de mundo (ameaças x interesses). Fundamenta a Política Externa e Política de Defesa.

(Ref.: GADDIS, John Lewis. *Strategies of containment: a critical appraisal of American national security policy during the cold war.*— Rev. and expanded ed.1982. New York, New York. 2005)

❖ GEOPOLÍTICA – aspectos conceituais

GEOPOLÍTICA BRASILEIRA (CÓDIGO GEOPOLÍTICO BRASILEIRO)

Golbery do Couto e Silva



1911 - 1987

• **GEOPOLÍTICA DE INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO ESPACIAIS;**

• **GEOPOLÍTICA DE EXPANCINISMO PARA O INTERIOR E DE PROJEÇÃO PACÍFICA NO EXTERIOR**

• **GEOPOLÍTICA DE CONTENÇÃO, AO LONGO DAS LINHAS FRONTEIRIÇAS;**

• **GEOPOLÍTICA DE COLABORAÇÃO CONTINENTAL;**

• **GEOPOLÍTICA DE COLABORAÇÃO COM O MUNDO SUBDESENVOLVIDO DE AQUÉM E DE ALÉM MAR;**

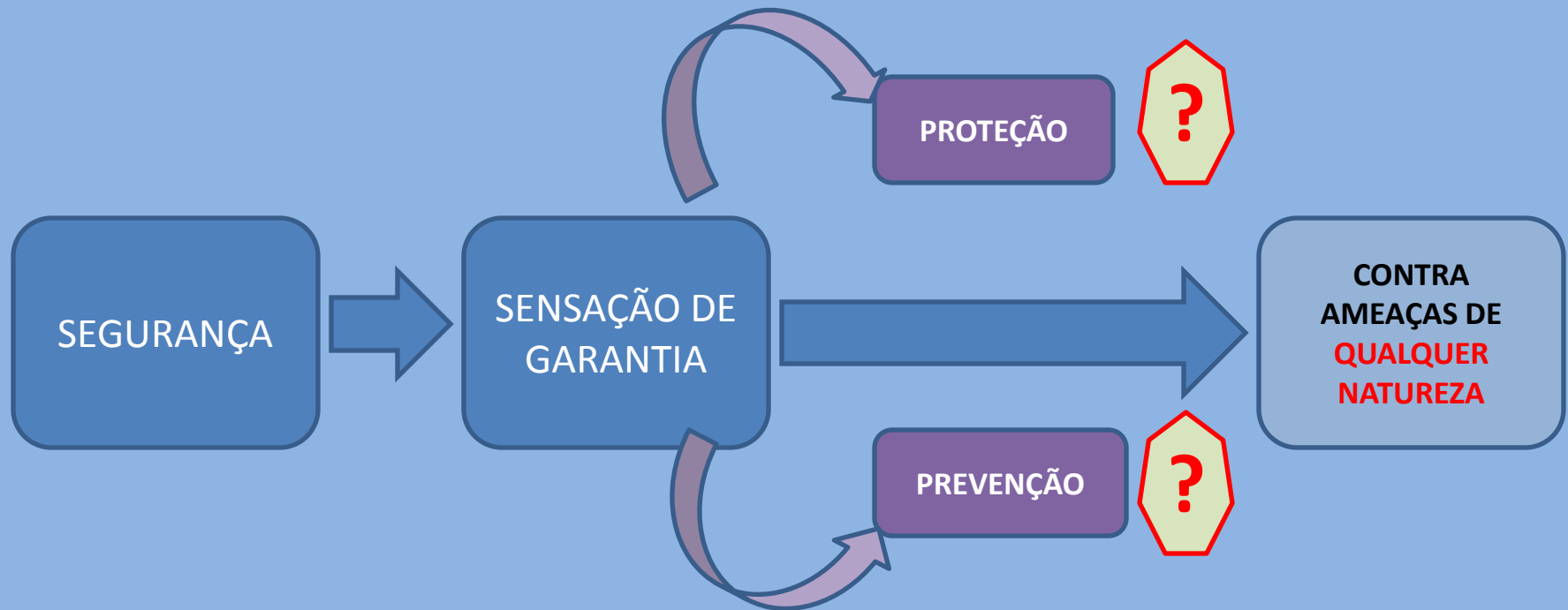
SILVA, Gobyery Couto e. Geopolítica do Brasil. Rio de Janeiro: Ed. José Olympio. 1974

❖ SEGURANÇA E DEFESA – noções gerais

Qual o significado de Segurança?

Em sentido amplo...

“Segurança é a sensação de garantia necessária e indispensável a uma sociedade e a cada um de seus integrantes, contra ameaças de qualquer natureza.” (FPN – ESG)



❖ SEGURANÇA E DEFESA – noções gerais

Diferenças entre Prevenir e Proteger no contexto da “sensação de segurança”

▪ **Ameaças são óbices** (de qualquer natureza) que podem gerar **razões de insegurança**.

▪ **Cabe à Estratégia Nacional** empregar o Poder Nacional para atingir e manter os (ON), **eliminando óbices** (presentes e futuros).

▪ **Segurança** apresenta-se como um **Objetivo Fundamental** identificado dentro dos Objetivos Nacionais.

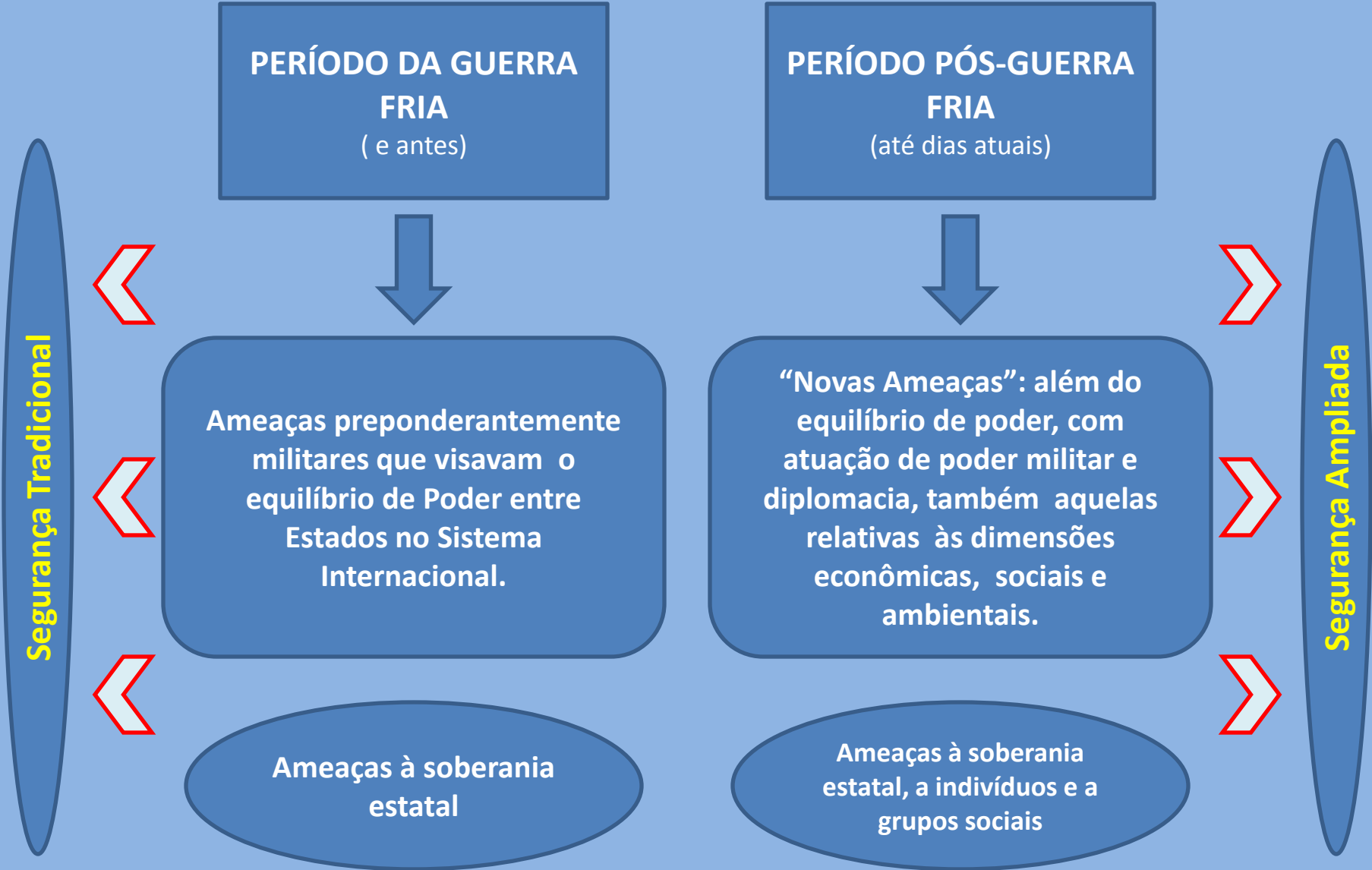
▪ “PROTEGER” significa **reagir** a uma ameaça real que já causa sensação de insegurança. (Ex.: ataques terroristas, crime organizado, tráfico de drogas, pandemia, fome, pobreza, etc.

▪ “PREVENIR” significa **evitar** que uma ameaça previsível se torne uma ameaça real.

▪ **“PROTEGER”** se refere a **ações estratégicas sobre os efeitos de uma ameaça** mitigando-a ou eliminando-a, ao passo que **“PREVENIR”** se refere a **ações estratégicas sobre as causas de uma ameaça** de maneira que não se materializem.

• **(PE), (PG) e Estratégias** decorrentes devem orientar e gerenciar o (PN) para **prevenir** as **causas** de ameaças, ou, **proteger** o indivíduo, a sociedade ou o Estado dos **efeitos** de ameaças já materializadas.

O que seriam "AMEAÇAS DE QUALQUER NATUREZA?"



Qual a relação da Defesa com a Segurança?

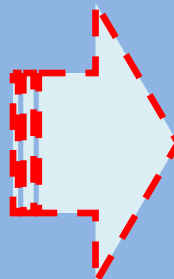
▪ A segurança para ser obtida necessita de ações que busquem preveni-la ou protegê-la de ameaças de toda ordem.

▪ Ações sistemicamente organizadas representam a Defesa.

▪ Considerando que **Segurança** é um **fim** (objetivo) a ser atingido, a **Defesa** é o **meio** para sua consecução. Portanto, **Defesa tem natureza instrumental** em face da Segurança.

Defesa, portanto, pode ser conceituada como:

“Defesa é um ato ou conjunto de atos realizados para obter, resguardar ou recompor a condição reconhecida como de segurança .”(FPN – ESG)



**Defesa é
Ação**

**Segurança é
Sensação**

❖ NOVOS ESPAÇOS: GUERRA HÍBRIDA e “ZONA CINZENTA”

Guerra Híbrida

Frank G Hoffman



Atua como Consultor do Instituto de Pesquisa de Política Exterior e bolsista na Universidade de Defesa Nacional (NDU), junto ao Instituto de Estudos Estratégicos Nacionais

Baseado no estudo de caso do conflito Israel – Hezbollah de 2006...deduziu que:

Guerra híbrida pode ser definida como ações coordenadas de guerra convencional, de guerra irregular, de movimentos locais, de atos terroristas, de coerção, de grupos criminosos, de ataques cibernéticos, da propaganda, da diplomacia, da guerra informacional, da pressão política, dissuasão militar, de “guerra” econômica, tudo de forma sinérgica, visando alcançar objetivos políticos relevantes, sempre no nível de baixa intensidade.



Portanto as guerras híbridas podem ser conduzidas por estados e uma variedade de atores não-estatais [com ou sem patrocínio estatal].

Hoffman, F.G. Conflict in the 21st Century: The Rise of Hybrid Wars (Arlington, VA: Potomac Institute for Policy Studies, December 2007).

❖ NOVOS ESPAÇOS: GUERRA HÍBRIDA e “ZONA CINZENTA”

Qual é o “espaço” onde se desenvolve a guerra híbrida?

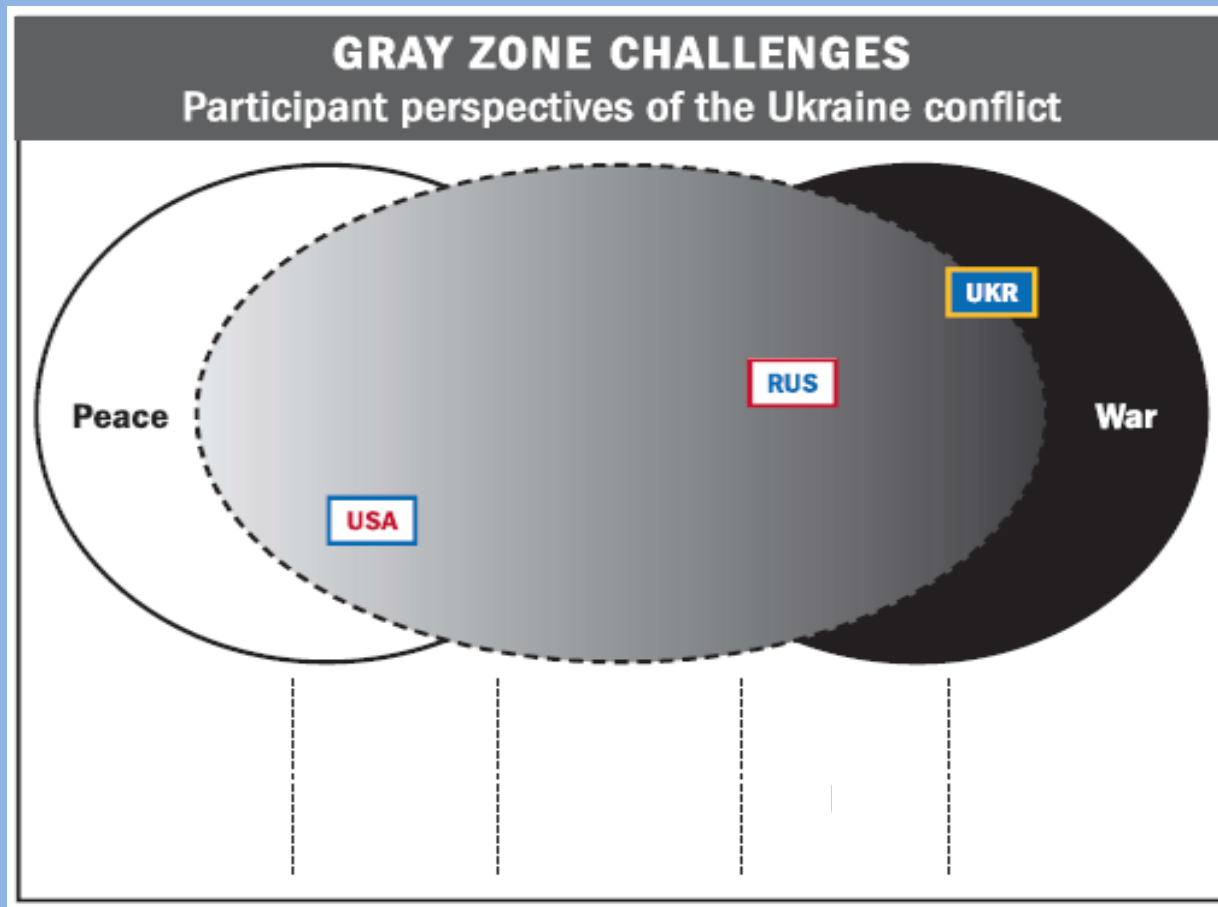
“ZONA CINZENTA”

São espaços onde se desenvolvem atividades não cinéticas, em vários domínios , de maneira sinérgica , abaixo do limiar da guerra, em um espaço limitado , com intencionalidade velada em relação a um objetivo de segurança almejado, podendo envolver o domínio público e o privado simultaneamente. (**guerra híbrida limitada no espaço**)



Dra. Kathleen H. Hicks atua como 35ª Secretária Adjunta de Defesa; ela foi empossada naquele cargo em 9 de fevereiro de 2021. Ph.D. em ciência política do Massachusetts Institute of Technology

Hicks K. et al, By Other Means, CSIS report, July 2019,
<https://www.csis.org/analysis/other-means-part-i-campaigning-gray-zone>



OS DESAFIOS DA ZONA CINZA SÃO PERSPECTIVOS: os EUA, a Rússia e a Ucrânia interpretam o conflito de maneiras diferentes. Para os EUA, fica mais perto da zona branca. Para a Rússia, ela se aproxima mais da zona negra, sem escalar, enquanto a Ucrânia a vê como profundamente enraizada na zona negra de uma guerra potencial. (KAPUSTA, 2015, p, 21)

SARP NO MUNDO

(Fonte: THE DRONE DATABOOK - <https://dronecenter.bard.edu/projects/drone-proliferation/databook/>)

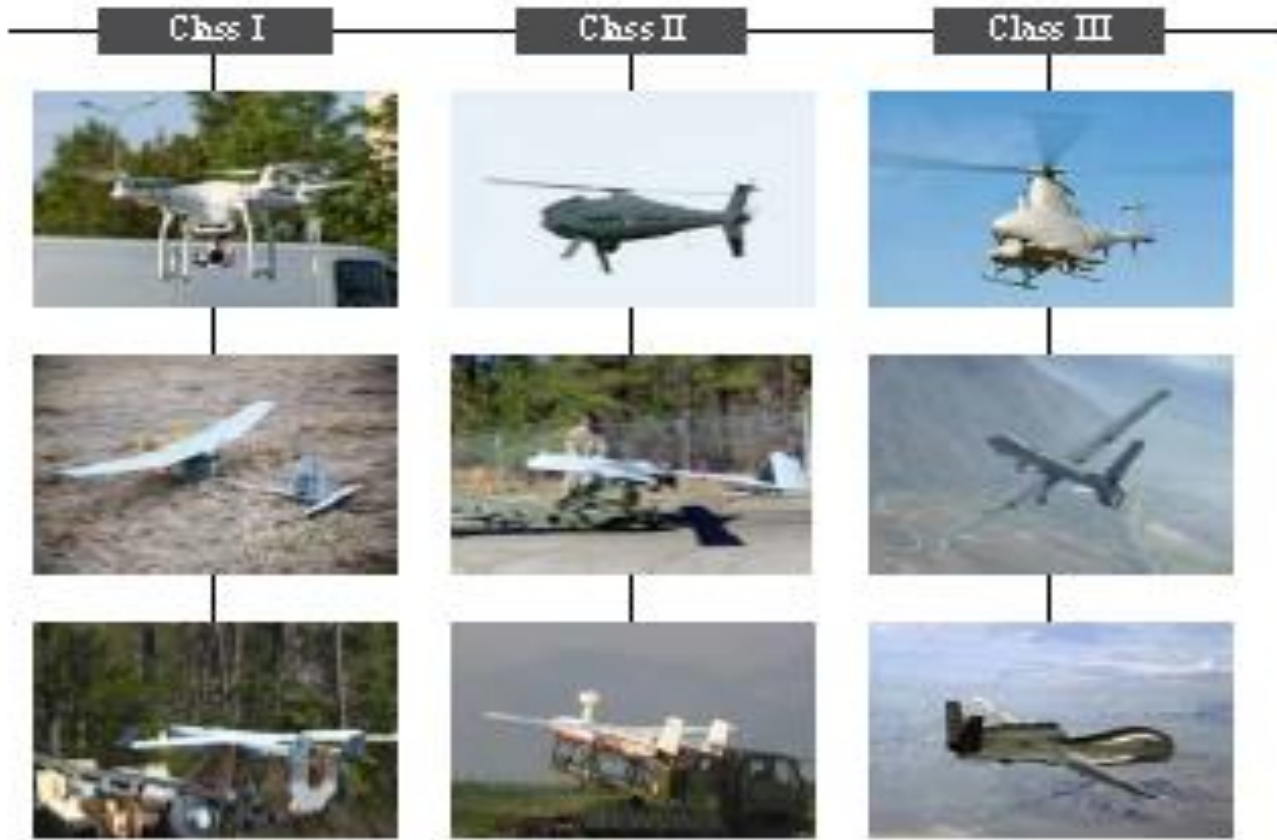
NA DÉCADA DE 2020: 95 PAÍSES COM PROGRAMAS ATIVOS DE DRONES MILITARES – AUMENTO DE 58% EM RELAÇÃO A DÉCADA ANTERIOR

HÁ 21.000 (ou mais) DRONES MILITARES EM OPERAÇÃO EM TODO MUNDO, COM 260 BASES DE OPERAÇÕES; 230 BASES DE TESTES E 170 TIPOS DIFERENTES DE DRONES EM SERVIÇO EM TODO O MUNDO.

Figure 1: Countries with an Active Military Drone Inventory



Examples of Unmanned Aircraft According to Classification.



CLASSE I = < 150 KG

CLASSE II = 150 – 600 KG

CLASSE III = > 600 KG

30 % DE OPERADORES
CLASSE III

“medium-altitude long-endurance” (MALE) ;
“high-altitude long-endurance” (HALE) ; and
Strike/Combat UVA’S

SARP NO MUNDO

DOCTRINA DA PREEMPEÇÃO - “PREVENIR AMEAÇAS”

(pós 11 de setembro de 2001 – 1ª drone armado)

“identificar e destruir a ameaça antes que ela alcance nossas fronteiras”.

George W. Bush, em 14 de setembro de 2001 – trecho de Estratégia de Segurança Nacional dos E.U.A (NSS 2001)

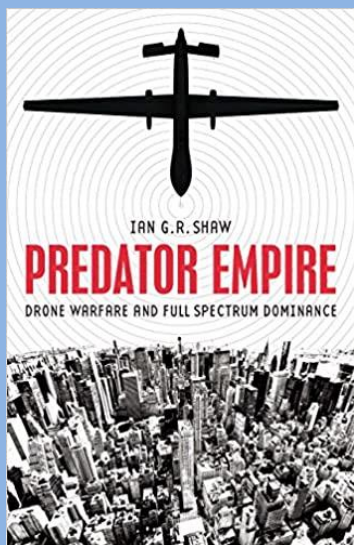
“A preempção de Bush era contra um Estado. Já a preempção de Obama voltou-se contra indivíduos – terroristas apontados pela CIA”.

David E. Sanger, Confront and Conceal: Obama’s Secret Wars and Surprising Use of American Power (New York: Crown Publishers, 2012), p 252

A escala espacial da caça terrorista mudou do Estado-nação para o indivíduo e é realizada por máquinas, em vez de tropas.

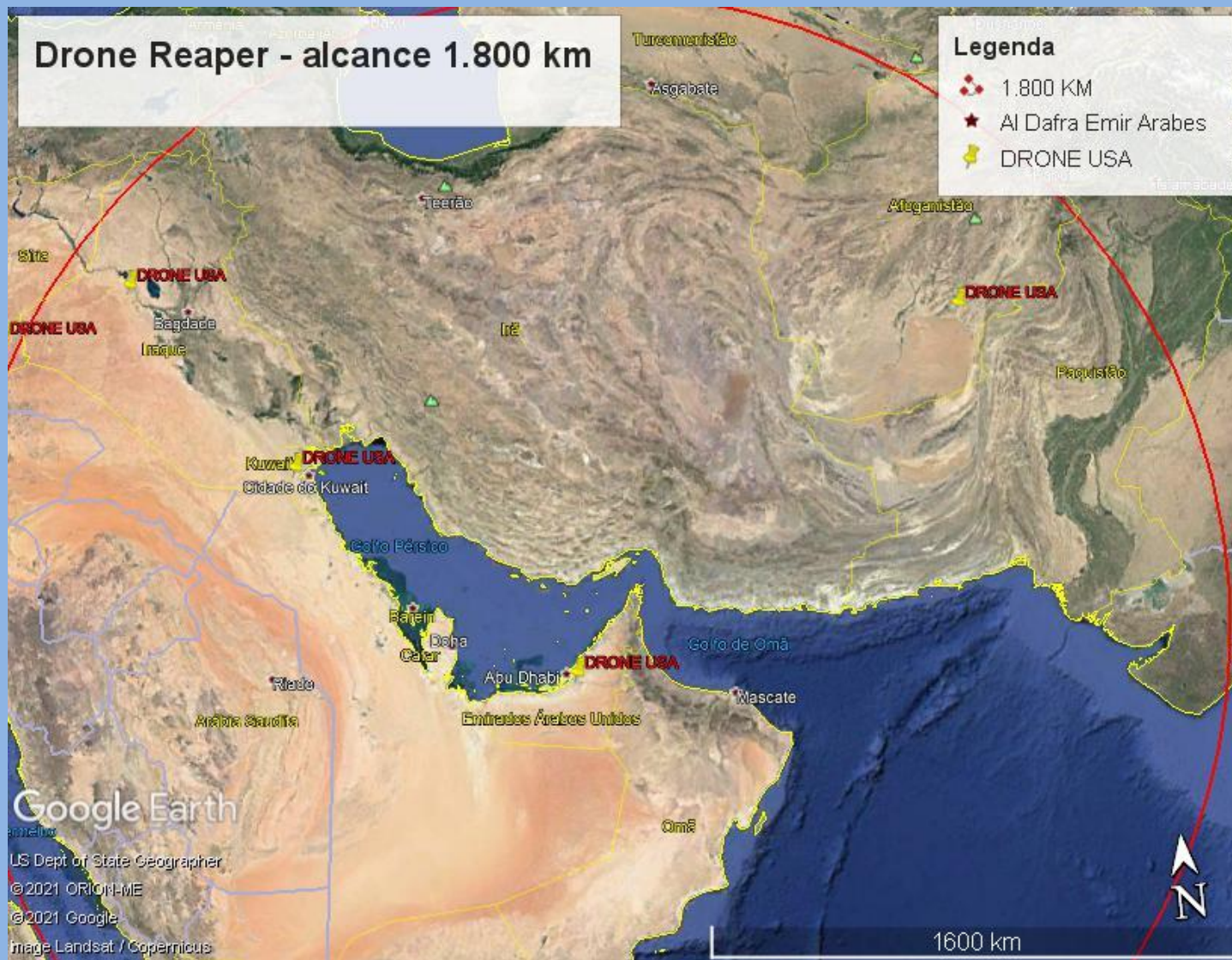
A máquina de caça ao homem passa a ser o drone: uma tecnologia capaz de produzir esferas sobrepostas de imagens de vigilância em tempo real para servir a decisões de políticos sentados em seus gabinetes a milhares de quilômetros.

SHAW, Ian G. R. Predator empire : drone warfare and full spectrum dominance / Ian G. R. Shaw. Minneapolis : University of Minnesota Press, [2016], p. 19



SARP NO MUNDO

A Geopolítica dos Drones?



Ref.: Reaper MQ-9 (Drone databook) – adaptado pelo autor

IMPÉRIO PREDADOR

Legenda

1.800 KM

Google Earth

US Dept of State Geographer

Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO

©2021 Google

Image Landsat / Copernicus

Visualização do Espaço (Altitude: 9162 km)



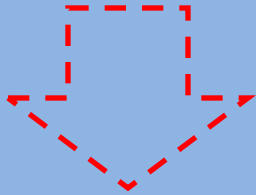
Ref.: Reaper MQ-9 (Drone databook) – adaptado pelo autor

“Espaços-drone”
(zona cinza?)

A “LEI” DENTRO DOS “ESPAÇOS-DRONE”

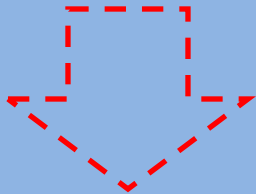
Electronic Targeting Folder
(ETF).

Um indivíduo é identificado por seu status com um grupo armado organizado e sua eficácia dentro de uma rede. Esta é uma forma de segmentação baseada em efeitos em que a rede social de um indivíduo é mapeada. Todas essas informações são armazenadas em uma **Electronic Targeting Folder (ETF)**.



“Matriz de disposição”

Um banco de dados que contém os nomes de indivíduos perigosos e os recursos atribuídos para matá-los ou capturá-los.



“Processo decisório”
(juri?)

CIA

PENTÁGONO

Centro Nac De
Contra-terrorismo
(NCTC)

Manual da
casa Branca
(uso da força
extra-judicial em
todo o mundo)

Aplicação da “Matriz de Disposição”

PAÍS ATACADO	PERÍODO (*)	ATAQUES	MORTES TOTAIS	CIVIS	CRIANÇAS
AFEGANISTÃO	2015 - 2020	14.083	10.123	878	198
PAQUISTÃO	2004 - 2018	430	4.026	969	207
SOMÁLIA	2007 - 2020	191	1.321	68	5
YEMEN	2002 - 2020	346	1.258	142	15

Observação: (*) Período com ataques executados somente pelos E.U.A., sem aliados

Fonte: O autor – referência: adaptado de dados do The Bureau of Investigative Journalism. Disponível em: <https://www.thebureauinvestigates.com/stories/2017-01-01/drone-wars-the-full-data>. Acesso em 20 jun 2021.

EFEITOS DO CUMPRIMENTO DA “LEI” DOS ESPAÇOS-DRONE

- **Nova ética na guerra** - projeta-se poder sem projetar vulnerabilidade;
- **Extrapola-se a tendência da guerra contemporânea** – guerra sem riscos, sem combate;
- **São atos de controle policial** exercidos por países mais fortemente armados (EUA);
- **Não há mais campos de batalhas**, mas espaços de batalhas, que podem se estender a todo o planeta;
- **Não há restrições de soberania**;
- **A guerra passa de assimétrica para unilateral.**

Livro de: Chamayou, Grégoire, Teoria do Drone. Tradução: Célia Euvaldo. São Paulo: Cosac Naify, 2015. p. 32

Resenha de : Licio Caetano do Rego Monteiro, «O paradigma do drone armado voador», *Confins* [Online], 31 | 2017, posto online no dia 20 junho 2017, consultado o 20 junho 2021. URL: <http://journals.openedition.org/confins/12111>; DOI: <https://doi.org/10.4000/confins.12111>

BREVES REFLEXÕES

•Geopolítica clássica pode ser conceituada como a arte da definição de objetivos estratégicos relevantes aos interesses do Estado tendo como alicerce os espaços geográficos, portanto, de concepção unidimensional.

•Geopolítica, na atualidade, em face dos avanços tecnológicos, abarca espaços ou domínios multidimensionais (políticos, cibernéticos, econômicos e culturais), onde o Estado buscaria projetar poder para alcançar seus objetivos estratégicos relevantes.

•A “dronificação” da Segurança Nacional permite que o Estado, projete poder em qualquer parte do mundo (?) para salvaguardar seus interesses, formando verdadeiros espaços eletromagnéticos de domínio ou “camadas”, sem os desgastes de uma atividade bélica formal.

•A tecnologia de SARP, em face de suas múltiplas capacidades, se aplica tanto ao conceito tradicional de operações de “guerra”, como também ao de “não-guerra”, tendo em vista poder criar e atuar em ambientes multidimensionais de enfrentamento de ameaças, onde não se estabelece claramente o que seria uma ou outra forma de guerra.

ROTEIRO

- ❖ **GEOPOLÍTICA** – aspectos conceituais
- ❖ **SEGURANÇA E DEFESA** – noções gerais
- ❖ **NOVOS ESPAÇOS: GUERRA HÍBRIDA e “ZONA CINZENTA”**
- ❖ **O ESPAÇO SARP (DRONIFICAÇÃO)**
- ❖ **A “LEI” NOS ESPAÇOS-DRONE**
- ❖ **BREVES REFLEXÕES**

Objetivo



Identificar o SARP como instrumento a serviço do Poder estatal no que se refere a conquista e manutenção de espaços de interesses para o alcance de objetivos nacionais relevantes ou, de outro modo, a serviço da geopolítica.

